

CADEIA ALEMÃ QUER INVESTIR NA REGIÃO

"LIDL" aguarda luz verde do GR

A cadeia alemã de lojas alimentares "LIDL" solicitou formalmente, ao Governo Regional, autorização para se implantar na Madeira. A vice-presidência, que tem o assunto nas mãos, ainda não se pronunciou, alegando que está na fase de recolha de pareceres junto das diversas entidades competentes.

Empresários vendem terrenos

No entanto, tal como o DIÁRIO já noticiou em edição anterior, a implantação destas lojas alimentares, já existentes no espaço continental, é dada como certa. Aliás, conhecidos empresários madeirenses têm já apalavrada a venda dos respectivos terrenos à cadeia alemã para a construção das respectivas lojas.

Sabe-se também que a "LIDL" se está a habilitar a um mercado, fazendo-se representar por um não menos conhecido empresário de peso da máquina social-democrata.

- Os contactos estão adiantados para a implantação da cadeia de supermercados alemã ("LIDL") na Madeira. Os projectos já chegaram à vice-presidência e aguardam luz verde do Governo Regional.



A "LIDL" está já implantada no espaço continental português.

O DIÁRIO contactou os representantes da cadeia alemã em Portugal, mas o administrador delegado da "LIDL & Cia.", O. Arnaschus, não confirmou nem desmentiu: «Somos, no entanto, obrigados a informar que nesta fase não es-

tamos em condições para dar tais informações».

Apesar do natural silêncio, o DIÁRIO apurou que o objectivo é abrir na ilha, numa fase inicial, quatro supermercados, a instalar em Machico, no espaço do antigo engenho, Cancela e

Funchal. A hipótese de Câmara de Lobos não está também descartada.

Na Câmara Municipal de Machico já deu entrada o anteprojecto da "LIDL" para o espaço do antigo engenho. Mas o vereador Abel Viveiros declarou ao

DIÁRIO que o assunto está ainda em fase de estudo. A edilidade, cuja competência incide sobre o licenciamento da construção, aguarda também pela autorização do Governo, tal como se prevê na lei.

Empresários descontentes

O certo é que há empresários madeirenses ligados às grandes superfícies comerciais, e não só, que não estão satisfeitos com a viabilização do negócio da concorrente alemã. A concretizar-se, dizem, poderá afectar o comércio regional em várias vertentes. Aliás, a mesma preocupação já foi expressa à ACIF - Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Um dos adjuntos da vice-presidência do GR, Nuno Teixeira, confirmou a intenção de investimento da cadeia "LIDL" na Madeira: «Qualquer unidade comercial de dimensão relevante, como é o caso da "LIDL", está sujeita a um processo de licenciamento que se chama o processo

de autorização prévia (Decreto Legislativo Regional 7/99/M). Esses processos dão entrada no Comércio e Indústria que os remete à vice-presidência para apreciação. Estes projectos são normalmente enviados à Câmara Municipal da área respectiva de implantação e à Secretaria Regional do Equipamento Social para emissão de pareceres. E estamos justamente nessa fase».

Nuno Teixeira disse não dispor, no momento, de dados para revelar o número exacto e a dimensão dos respectivos projectos.

Enquanto o processo aguarda resposta por parte das entidades competentes, há quem comente que o assunto não será decidido pelo Executivo antes das próximas eleições autárquicas.

Quanto à insatisfação de alguns empresários madeirenses face à concorrente estrangeira, o adjunto da vice-presidência disse não ter formalmente conhecimento de qualquer reclamação desse teor e «nem há cabimento para tal».

Tal como o DIÁRIO já noticiou, a "LIDL" só comercializa produtos de marca branca, isto é, da sua própria gama (detergentes, iogurtes, leite, cerveja, entre outros) a um preço muito mais económico, embora de mediana qualidade. Não obstante, o consumidor paga, por exemplo, o uso do saco de plástico para transportar as compras.

ROSÁRIO MARTINS
rsmartins@dnnoticias.pt

ACIF E IDE ASSINAM PROTOCOLO

Cooperação facilita desenvolvimento empresarial

Incentivar a cooperação nas áreas da informação, formação, divulgação e promoção no exterior foram os objectivos que nortearam a assinatura, ontem, de um protocolo de cooperação entre o Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) e a Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF).

O IDE entende que as associações empresariais têm um papel muito im-



O IDE e a ACIF assinaram um protocolo de cooperação.

portante «na divulgação de informação de natureza económica e fiscal», facilitando o processo de tomada de decisão dos empresários madeirenses.

Da parte da ACIF, foi realçada a disponibilidade da vice-presidência do Governo Regional no sentido de facilitar a realização de protocolos de cooperação entre a associação empresarial e instituições de domínio público. IDE e ACIF destaca-

ram a relevância de ter sido criada uma comissão de acompanhamento, instrumento fundamental para aferir da eficácia do protocolo, e da sua adaptação às novas necessidades das duas instituições, na prossecução dos seus objectivos - o desenvolvimento do tecido empresarial madeirense.

No âmbito do protocolo, a ACIF compromete-se a adaptar a sua estrutura por forma a facilitar a execução do acordado com o IDE, e a divulgar junto dos seus associados a informação disponibilizada pelo IDE que julgar de interesse relevante, nomeadamente no que diz respeito aos incentivos e benefícios fiscais.

Por parte do IDE, o compromisso vai no sentido de ser garantida a disponibilização de toda a informação que seja considerada relevante, nomeadamente a que diz respeito a incentivos e benefícios fiscais que tragam vantagens para os empresários.

Caber-lhe-á ainda dar apoio às sessões de divulgação e de esclarecimento promovidas pela ACIF no sentido de divulgar a informação que disponibilize e prestar apoio técnico aos quadros da ACIF sobre as matérias constantes do protocolo ontem assinado no salão nobre do Governo Regional.

ROBERTO LOJA
rloja@dnnoticias.pt

VENDEM-SE

- T1, Garajau, luxo, 90 m2 útil, linda vista mar, excelente.
- T2, pequeno bloco c/ 20 apts., 130 m2, bom, excelente vista.
- T2, Lido, 5.º andar, cozinha, open plan, linda vista, muito bom.
- T3, lhéus, prédio pequeno, completamente remodelado, nunca usado.
- T2, Piornais, bem dividido, garagem e arrecadação.
- T3, Casa Branca, Edifício Poente, bem dividido, vidros duplos, garagem, 5.º andar.
- T3, Lido, bom apartamento, bom preço.
- T3, duplex, Casa Branca, novo, garagem e arrecadação.
- T3, duplex, 260 m2, excelente vista, muito bom.

- Moradia T4, S. Roque, c/ cave de 350 m2, c/ escritórios, divisões amplas, bom jardim.
- Moradia T3, S. Roque, pequena urbanização, vale a pena ver.
- Moradia T3, Barreiros.
- Moradia T3, Garajau, lote c/ 600 m2, jardim amplo, linda vista mar.
- Moradia T3, Garajau, 2 pisos, jardim, boa vista, garagem, etc.
- Terreno, Ajuda, 658 m2, em loteamento para moradias.

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
de Aníbal Talhadas

Telefs.: 291220880/291206380 — Fax: 291231821
Telems.: 939280608/919534479/917321886/919908383
Licença AMI n.º 2072



MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Atendimento, Marketing e Imagem Profissional

40 Horas

Segunda a Sexta-Feira
das 19:00 às 23:00 Horas

RUA DA CARREIRA Nº128 R/C
TEL: 291 241 436 FAX: 291 241 437
MAGNAVOCE.INSCRICAO@NETMADEIRA.COM

CURSO CO-FINANCIADO PELA
UNIÃO EUROPEIA
POPRAM III
FUNDO SOCIAL EUROPEU